

CO-059 - INFEÇÃO VHB CRÓNICA AGHBE NEGATIVA: SERÁ A QUANTIFICAÇÃO DE AGHBS SUPERIOR A 1000 UI/ML INFLUENTE NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA?

Ana L. Santos^{1,2}; Hélder Cardoso^{1,2}; Rosa Coelho^{1,2}; Margarida Marques^{1,2}; Guilherme Macedo^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução:

Alguns estudos descreveram uma evolução clínica mais estável de pacientes com infeção crónica pelo vírus da hepatite B (VHB) AgHBe negativa (previamente portadores inativos) se quantificação AgHBs<1000 UI/mL. O objectivo deste estudo foi comparar a evolução clínica destes pacientes em função dos níveis de AgHBs.

Métodos:

Estudo retrospetivo e unicêntrico de avaliação de pacientes com infeção crónica VHB AgHBe negativa (de acordo com os critérios EASL) num centro de referência. Caracterização demográfica e avaliação de fatores determinantes de prognóstico.

Resultados:

Incluíram-se 89 doentes, 51% mulheres, com idade média de 53©16 anos. A maioria (83%) apresentava fibrose ligeira, ou ausência desta, ao diagnóstico. A quantificação AgHBs inicial mediana foi 949UI/mL (IQR 129–4208) sendo que os indivíduos com antigenemia >1000UI/mL (48%) apresentavam menor idade (média 49©15 anos; p=0,032). Durante um *follow-up* mediano de 8 anos (IQR 4-9) verificou-se negativação AgHBs em 3 casos e uma redução emparelhada dos níveis AgHBs [mediana 0,30log10UI/mL (IQR 0,02-0,62);p<0,001]. A redução >1log10UI/mL associou-se a antigenemia inicial <1000UI/mL (p=0,029). Cinco doentes iniciaram terapêutica antivírica, um por colangiocarcinoma intrahepático, após um período mediano de 6 anos (IQR 3-8), mas não se verificou associação signifivativa relativamente a AgHBs>1000UI/mL (7vs4%). A viremia mediana inicial foi 409UI/mL (IQR 49-1290) e o valor mediano mais elevado durante o seguimento foi 1070UI/mL (IQR 158-3489). AgHBs inicial >1000 UI/ml associou-se a maiores picos de viremia (p<0,001) incluindo ADN-VHB>2000 UI/mL (p<0,001) e ADN-VHB>20.000 UI/mL (p=0,023).

Conclusão:

Os pacientes com AgHBs>1000UI/mL associaram-se a menor idade e maior viremia, o que pode traduzir uma menor duração da infeção VHB. De uma forma geral, o prognóstico foi favorável com redução significativa de AgHBs durante o seguimento, sendo que uma redução >1log10UI/mL foi menos frequente se AgHBs>1000 UI/mL. Contudo, verificou-se uma neoplasia hepatobiliar e evolução para hepatite crónica em 4 casos, o que realça a necessidade de vigilância.





